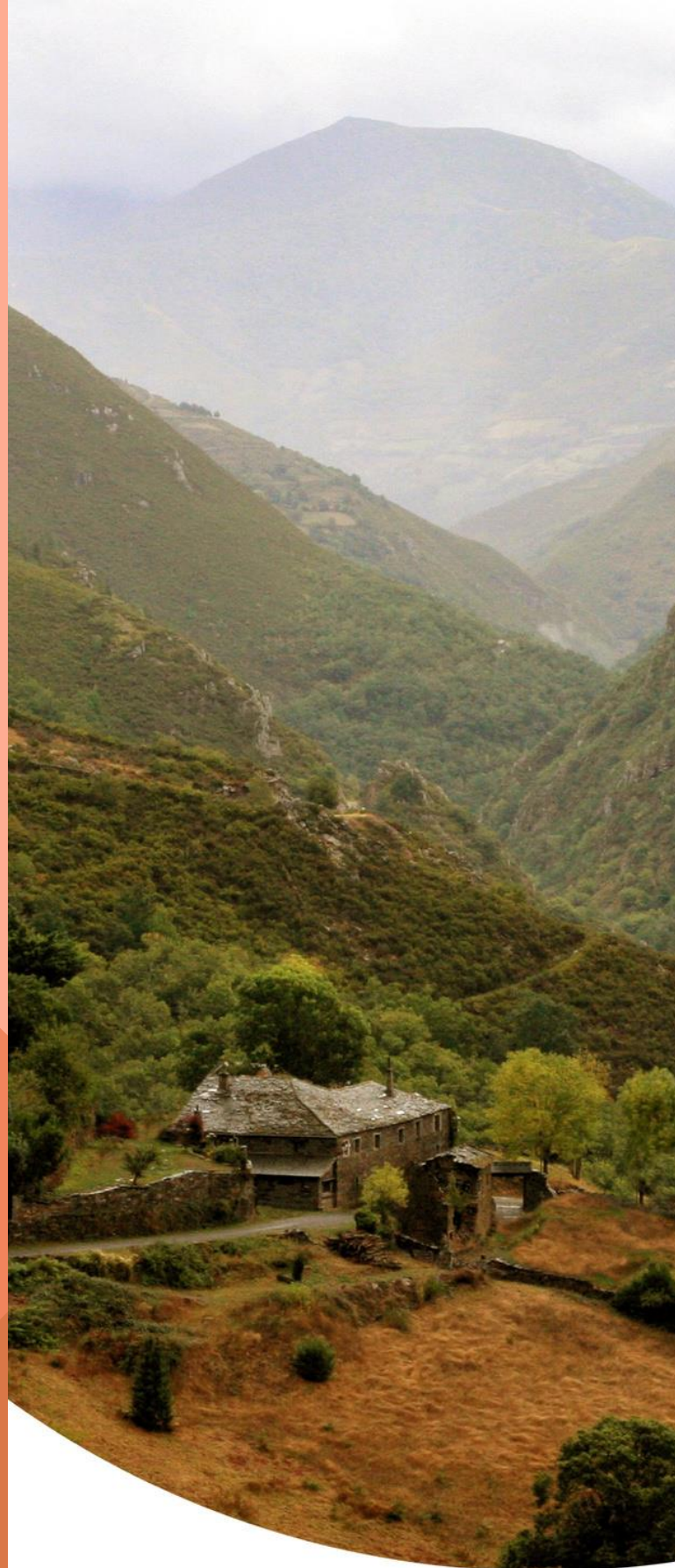


# FÓRUM

## "COESÃO SOCIOTERRITORIAL E DESPOVOAMENTO NA EURORREGIÃO GALIZA-NORTE DE PORTUGAL"

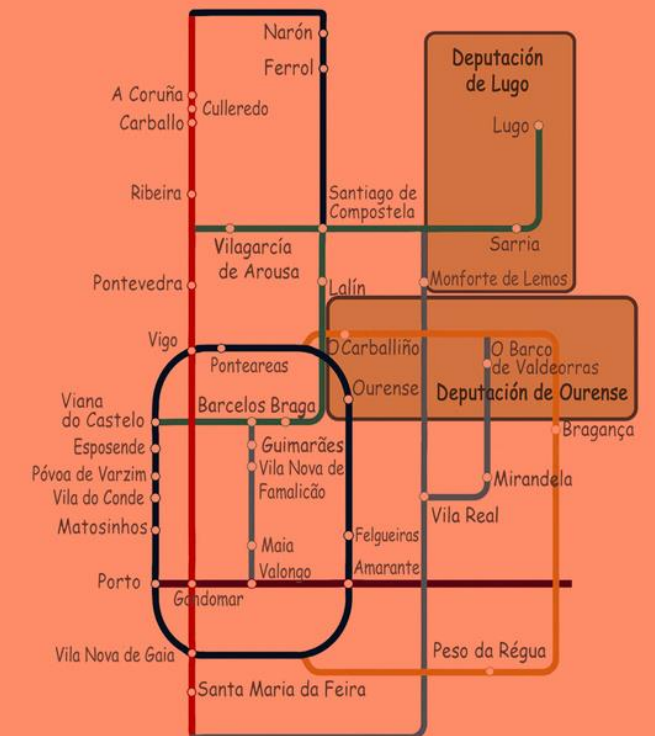


### COHESIÓN SOCIOTERRITORIAL E DESPOBOAMENTO NA EURORREXIÓN GALICIA NORTE DE PORTUGAL

PROPOSTA DE LIÑAS DE ACTUACIÓN  
E DE ACCIÓNS ESTRATÉXICAS PARA  
OS TERRITORIOS DO INTERIOR

### COESÃO SOCIOTERRITORIAL E DESPOVOAMENTO NA EURORREGIÃO GALIZA NORTE DE PORTUGAL

PROPOSTA DE LINHAS DE ATUAÇÃO  
E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA  
OS TERRITÓRIOS DE INTERIOR



# ÍNDICE

- Apresentação.
- Coesão socioterritorial e despovoamento.
- Capítulo 1. Despovoamento, territórios de baixa densidade, territórios de interior. Interpretações, debates e políticas públicas.
- Capítulo 2. População e territórios de interior na eurorregião. Simetrias e divergências.
- Capítulo 3. Proposta de linhas de atuação e de ações estratégicas para os territórios do interior.

# ÁREA DE ESTUDO-TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

## Relatório Coesão Socioterritorial e Despovoamento na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal.

Sentimentos

Definição de  
espaço rural

População e território

- coesão social
- coesão territorial

Alteração de funcionalidade

- desagrarização

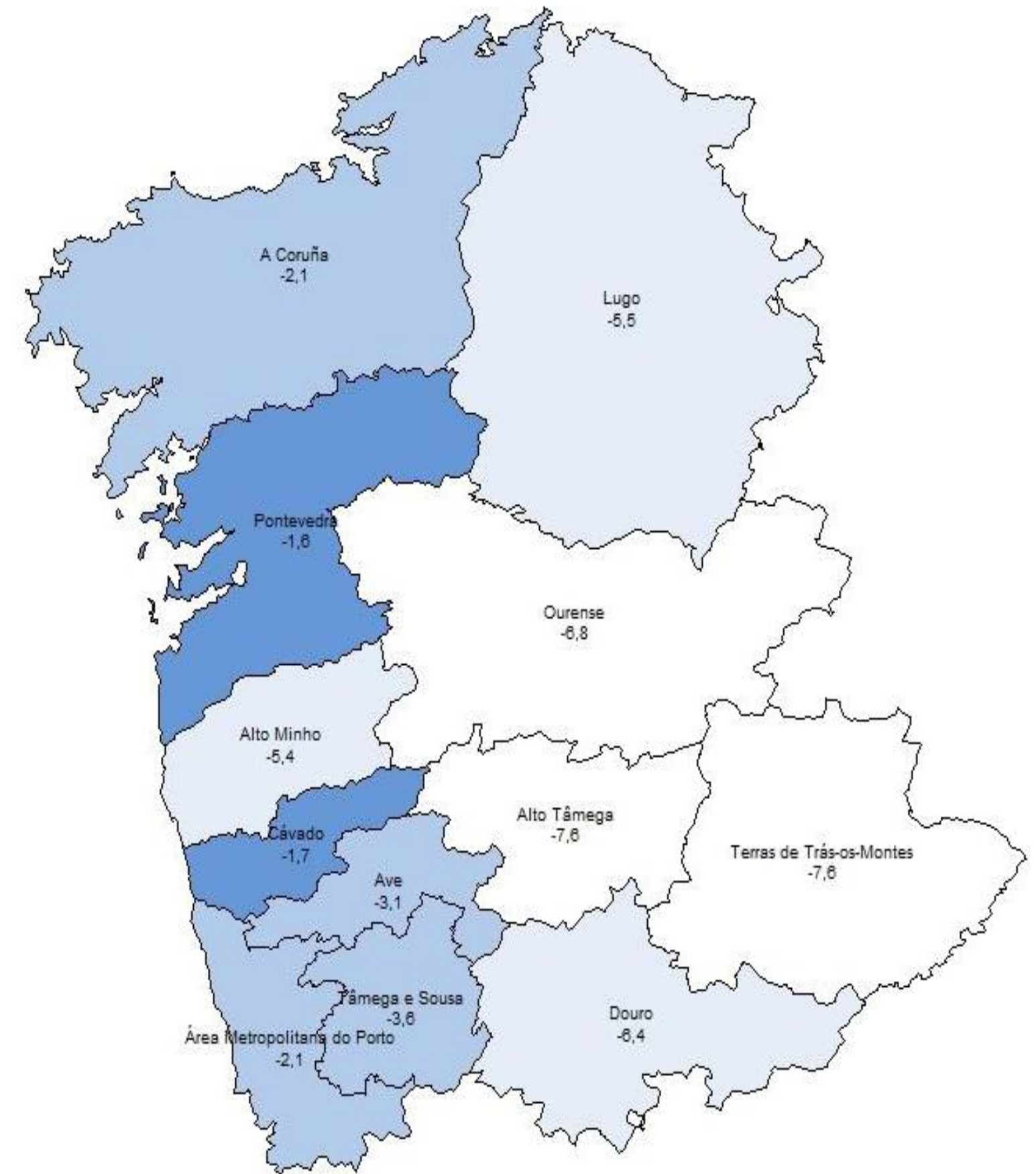
Vias de comunicação e  
infraestruturas

Imagem do mundo rural

Mudança de funcionalidade

Governança

# VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO NO PERÍODO 2012-2018 (%)



Elaboração: IGE.

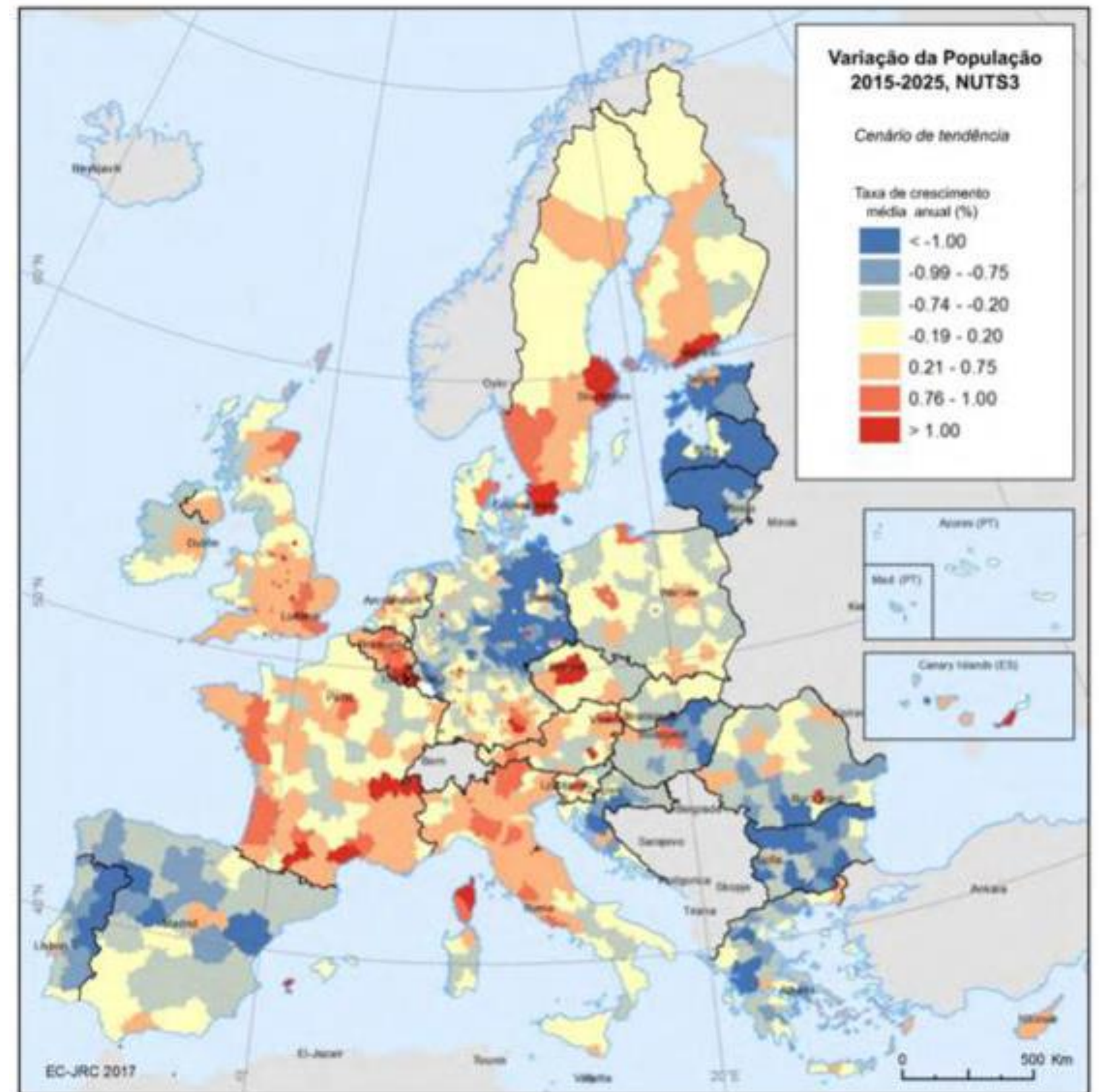
Fonte:

*INE. Padrón continuo.*

INE, I.P., Estimativas Anuais da População Residente

# VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO POR NUTS III (2015-2025)

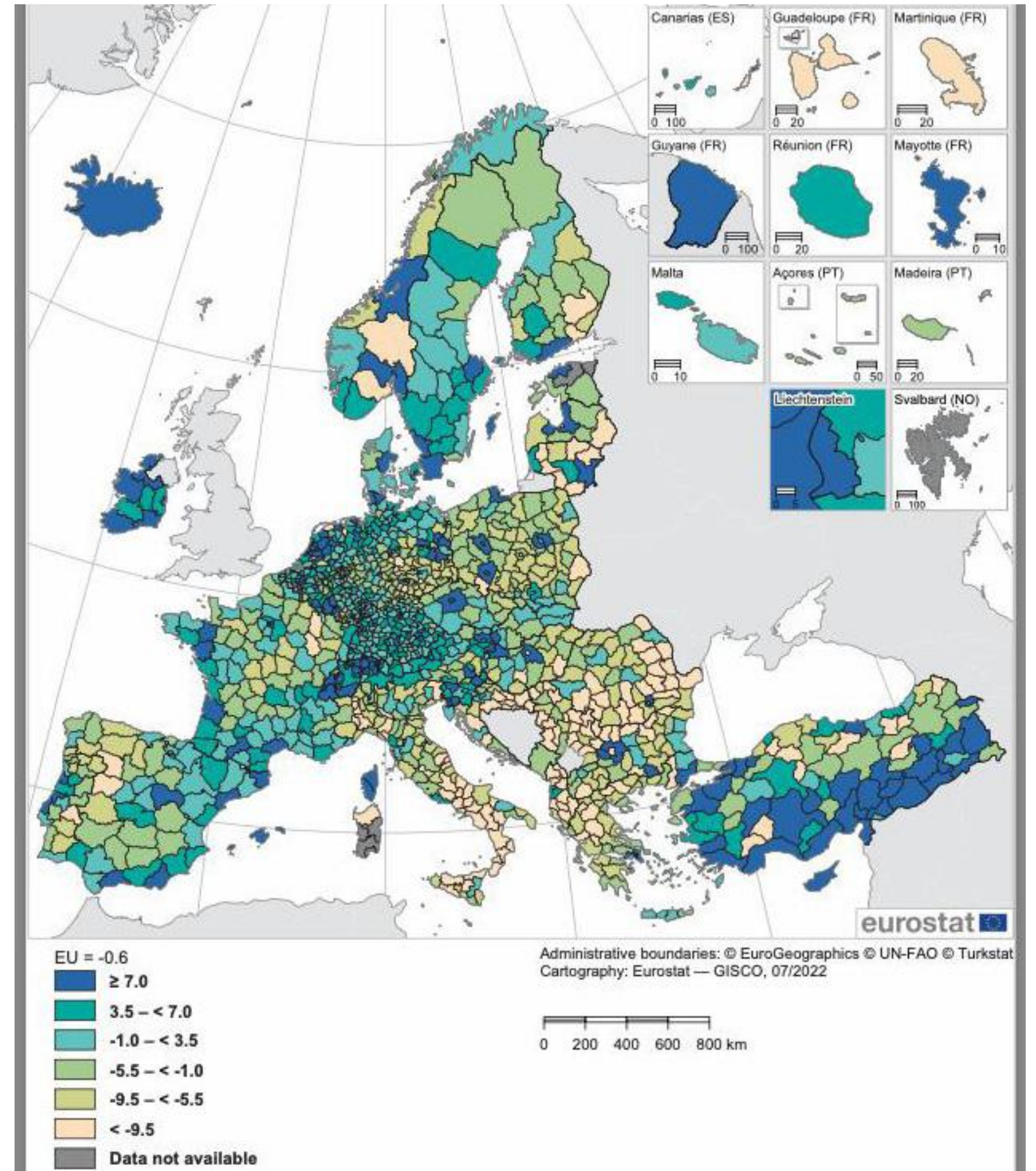
Fonte:  
*The LUISA Territorial Modelling Platform (2017)*



# TAXA BRUTA DE VARIAÇÃO POPULACIONAL POR NUTS III

Ano 2020

(por mil habitantes)



# TAXA BRUTA DE NATALIDADE

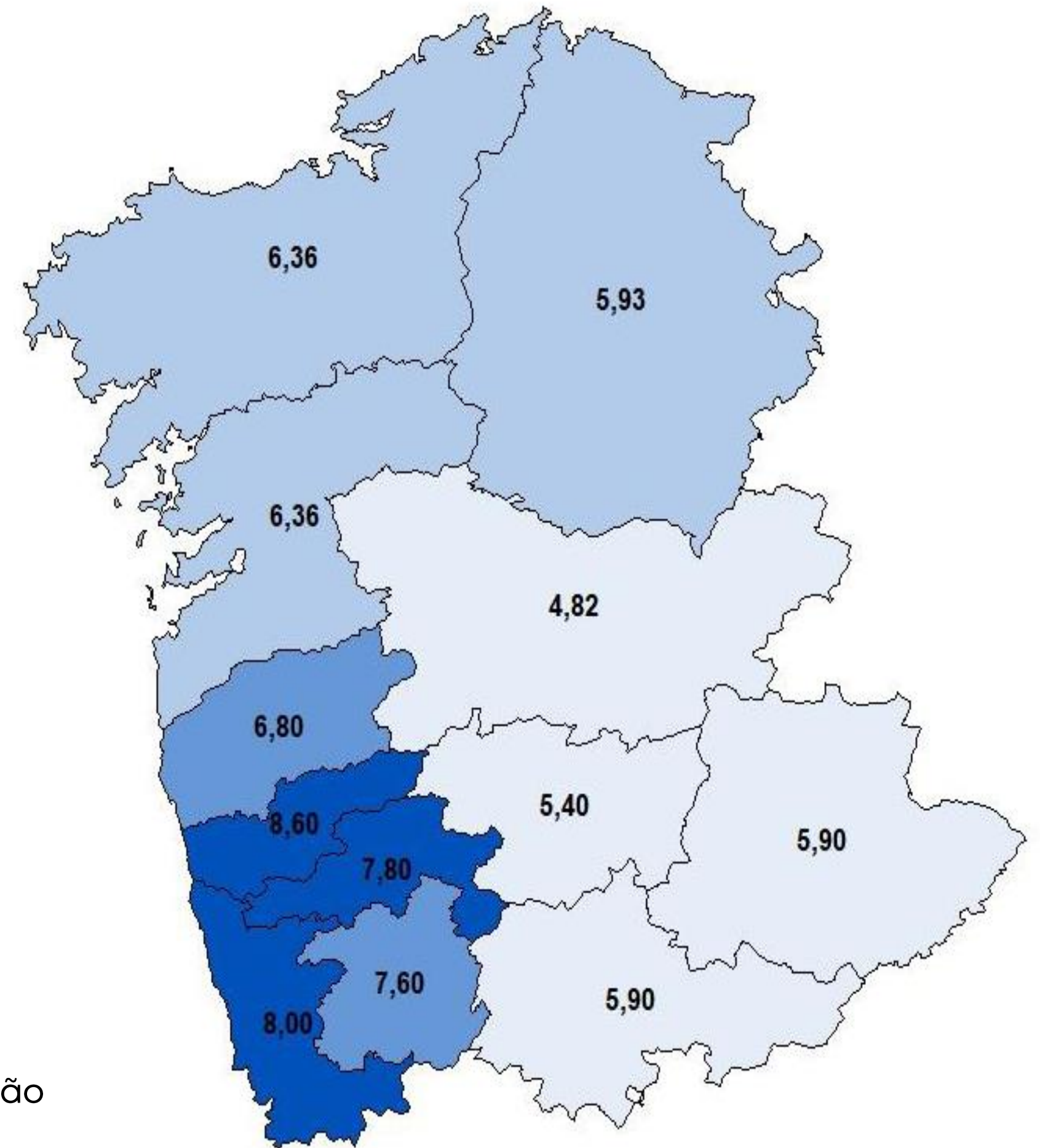
Ano 2018  
(por mil habitantes)

Elaboração: IGE.

Fonte:

*IGE-INE. Movimento natural da poboación.*

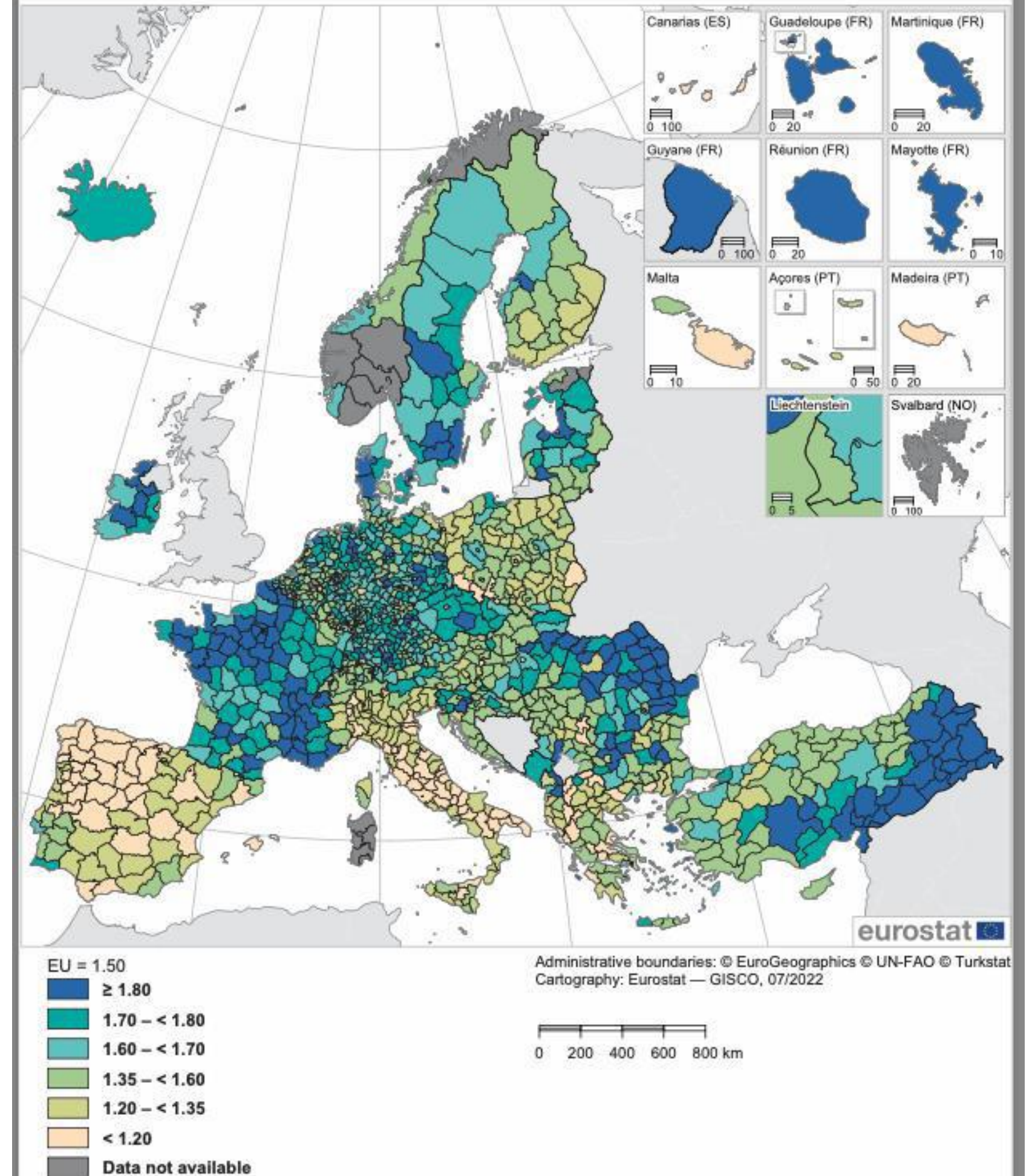
INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.



# TAXA DE FECUNDIDADE GERAL

Ano 2020

Total fertility rate, 2020  
(live births per woman, by NUTS 3 regions)



# TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Ano 2018

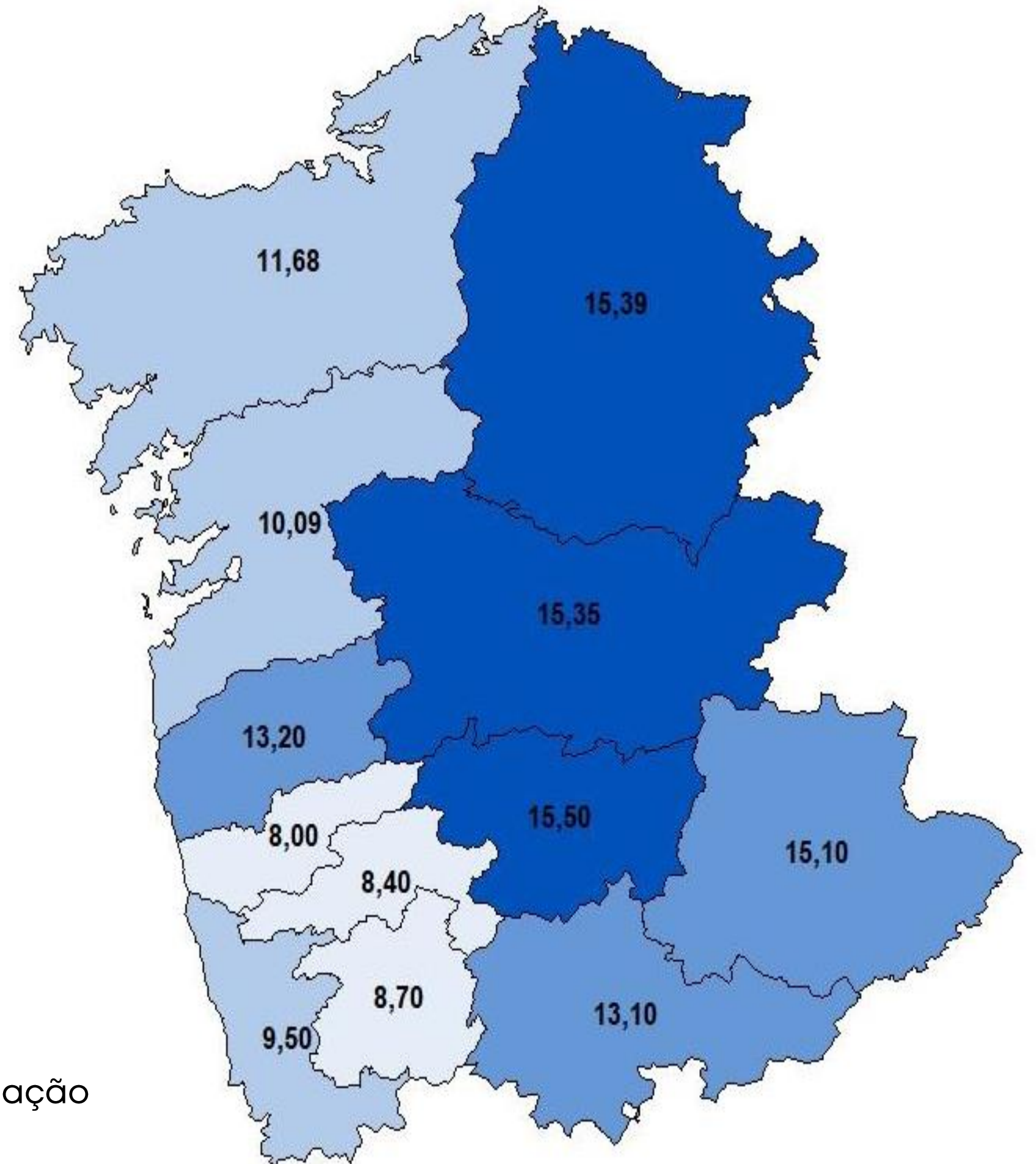
(Por mil habitantes)

Elaboração: IGE.

Fonte:

*IGE-INE. Movimento natural da poboación*

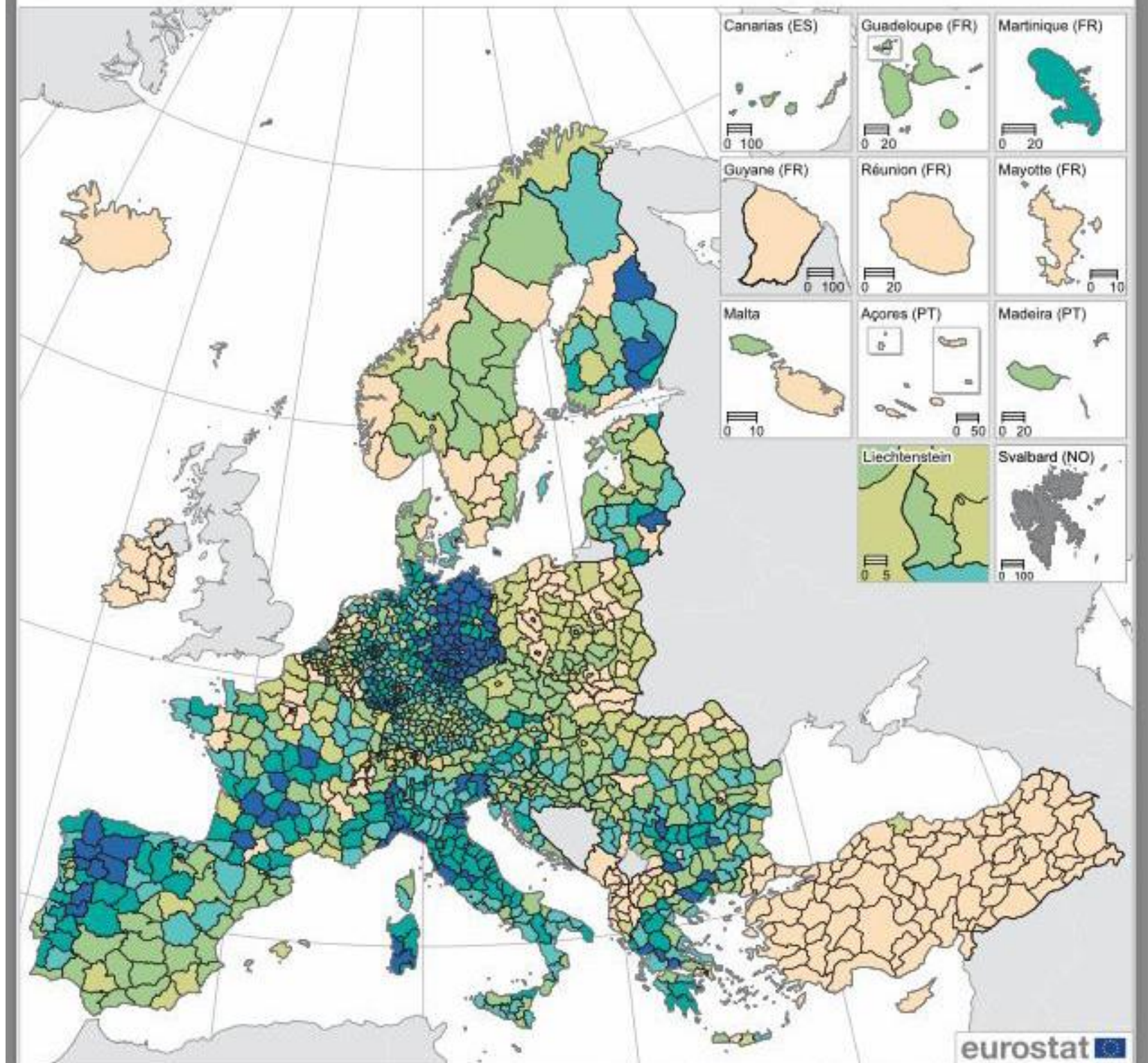
INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.



# IDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO

## A 1 DE JANEIRO DE 2021 (NUTS III)

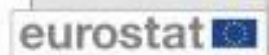
Median age of the population, 1 January 2021  
(by NUTS 3 regions)



- EU = 44.1
- ≥ 50.5
- 48.0 – < 50.5
- 46.0 – < 48.0
- 43.0 – < 46.0
- 41.0 – < 43.0
- < 41.0
- Data not available

Administrative boundaries: © EuroGeographics © UN-FAO © Turkstat  
Cartography: Eurostat — GISCO, 07/2022

0 200 400 600 800 km



# IDADE MÉDIA DA MÃE NO PRIMEIRO FILHO

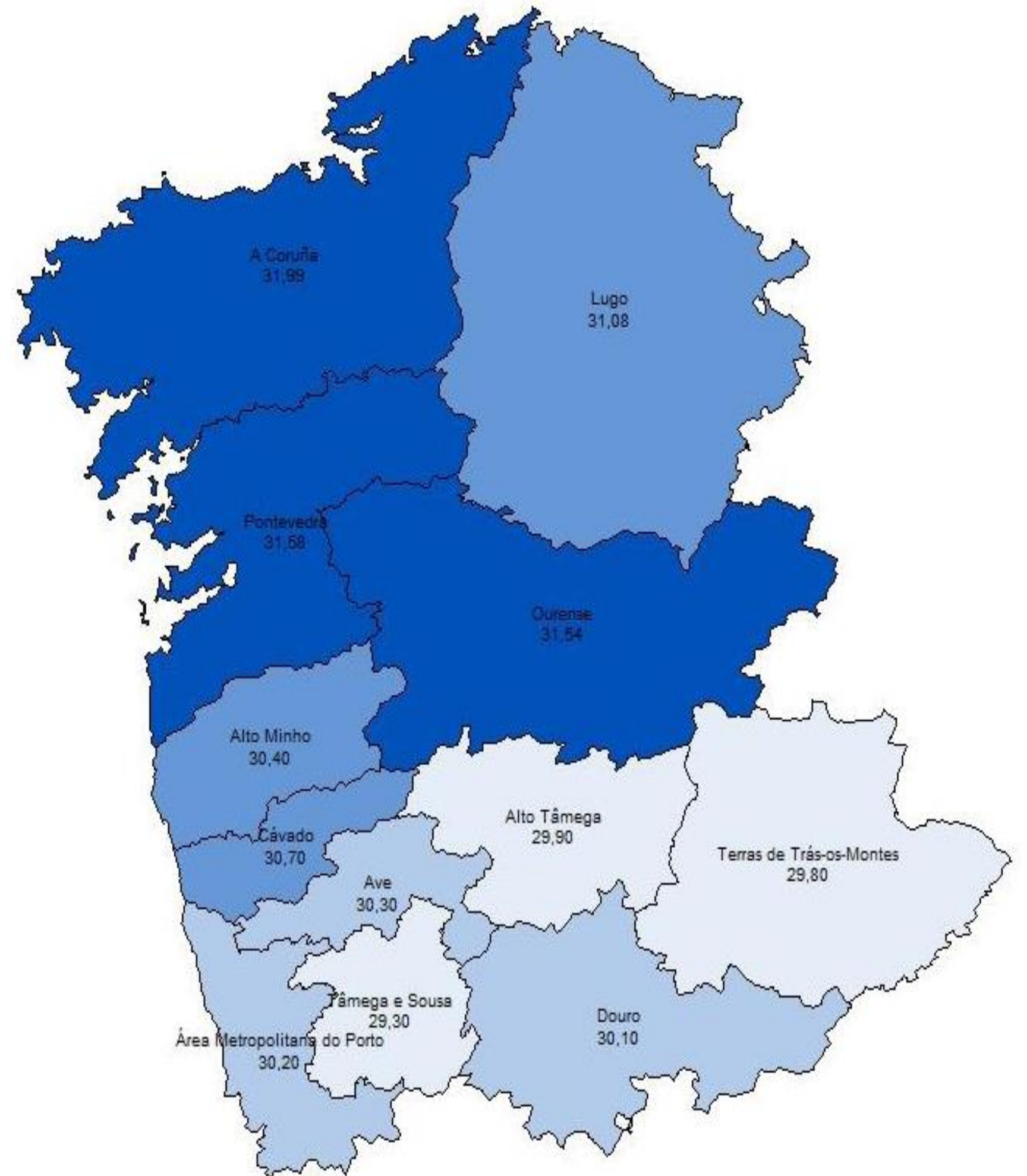
Ano 2018

Elaboração: IGE.

Fonte:

*IGE-INE. Movimento natural da poboación*

INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da Popu Residente.



# ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

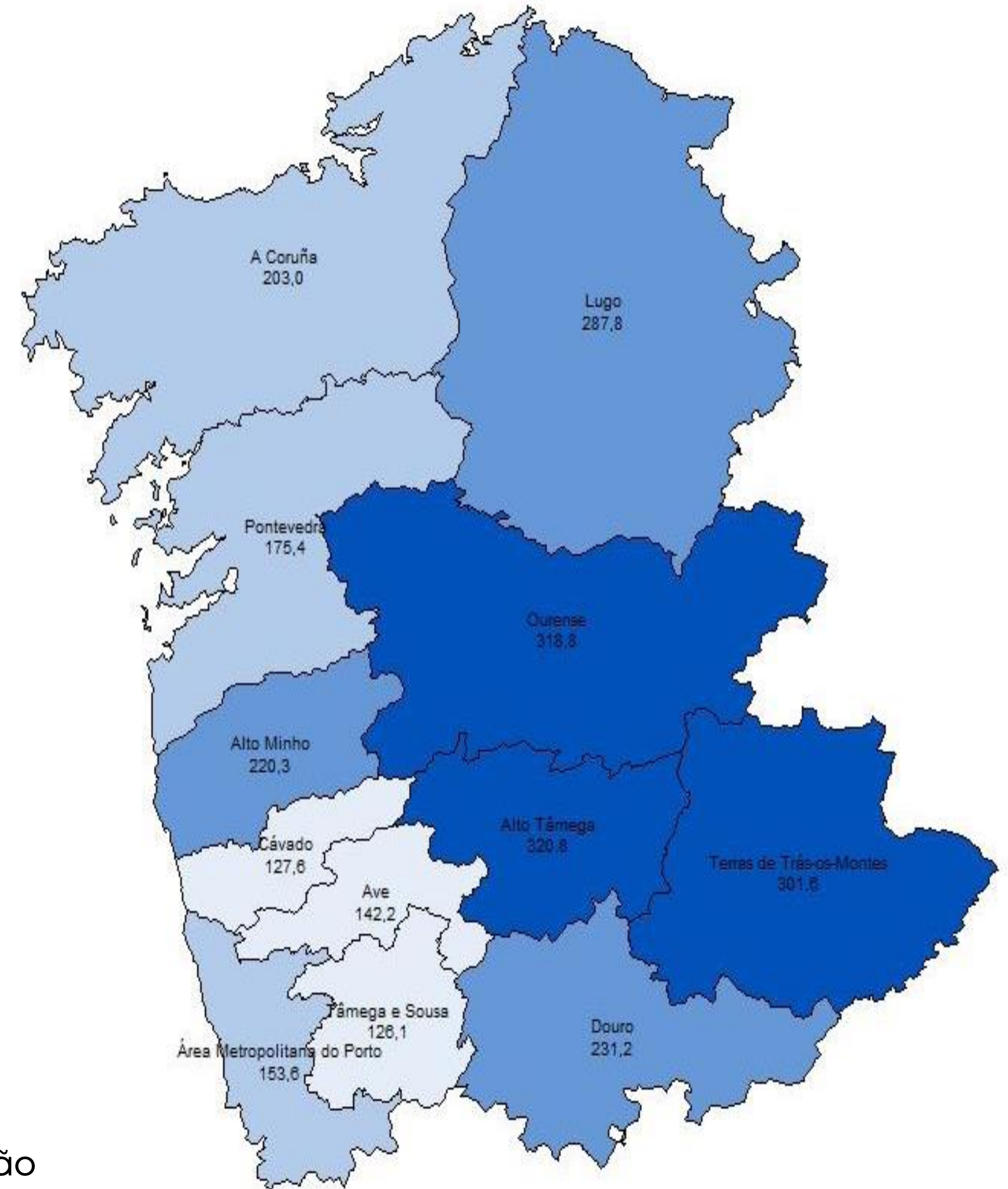
Ano 2018

Elaboração: IGE.

Fonte:

*INE. Padrón continuo.*

INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.



# OBJETIVO DO RELATÓRIO

**Coesão Socioterritorial e Despovoamento na Euroregião Galiza-Norte de Portugal.** Proposta de linhas de atuação e de ações estratégicas para os territórios do interior.

- Tem um caráter marcadamente aplicável (preocupação que o diagnóstico prévio também requer).
- Aspira, como também é uma área comum nos trabalhos do Eixo Atlântico, a ser útil e como se vai refletir no desenvolvimento do mesmo. Isto, porque fixar estruturas de debate, desagregar e depurar dados, e ver o alcance de todos os elementos implicados, é uma primeira forma ou fase de “utilidade”.
- Realizar um diagnóstico que permita, de seguida, realizar uma proposta de linhas de atuação e de ações estratégicas para os territórios do interior da Euroregião Galiza-Norte de Portugal. Estas linhas de atuação devem ser protagonizadas, preferencialmente, pela sociedade civil, o que não exclui a iniciativa pública, e contar com um enquadramento institucional que facilite aproveitar as oportunidades que se apresentem.

# PROPOSTAS E LINHAS DE ATUAÇÃO

**O objetivo destacado deste relatório gira em torno de cinco áreas estratégicas:**

- Área estratégica da Governança.
- Área estratégica de medidas institucionais e financiamento.
- Área estratégica Social, na que se incluem a prestação de serviços de qualidade e a habitação.
- Área estratégica Económica, na que se incorporam o empreendimento, a inovação e digitalização, e a mobilização dos recursos endógenos.
- Área estratégica Ambiental. Integra também os novos processos de modernização agrária e a preservação dos recursos naturais.

As propostas de linhas de atuação estão pensadas, depois do processo necessário de debate, para a sua possível implementação sob uma liderança local ou supramunicipal (e neste caso, é mais urgente dispor de critérios de delimitação das áreas funcionais das principais vilas das *comarcas* ou CIMs) e, sempre contando com o sustento necessário de uma governança multinível.

# **INSTRUMENTOS DE CARÁCTER TRANSVERSAL QUE SE CONSIDERAM QUE POSSAM CONTRIBUIR À PERMANÊNCIA DA POPULAÇÃO EM MEIO RURAL:**

- Uma política fiscal que bonifique a residência em áreas de despovoamento severo.
- Uma bonificação aos agricultores que realizem a sua atividade em áreas muito despovoadas.
- Aprofundamento da inovação no PDR espanhol (*Programa de Desenvolvimento Rural*), e no PROT-N, atualmente em elaboração.
- A criação de instrumentos de coesão nas áreas transfronteiriças de despovoamento severo.

Se falarmos de gastos, a pergunta recorrente é: **“até onde deve, a Administração Pública, ter em conta a rentabilidade? Deve haver limites de custo, por pessoa, para oferecer serviços?”**

Não se trata só de um problema demográfico, senão político, de definição do modelo de país e de sociedade que se pretende. Isto, confronta-nos com a obrigação de ir mais além, se os territórios são habitáveis ou não para as circunstâncias atuais pois, terão sempre um enorme valor próprio, como espaços naturais, sendo conscientes de que organizar um serviço ambiental, se não há uma atividade rural intensa ou sustentável, também pode ser muito dispendioso. Aqui, está a necessidade de salientar e catalogar o valor cultural e histórico de muitos espaços para depois adotar decisões sobre a sua proteção.

# **Notas introdutórias para uma futura implementação de uma agenda mobilizadora nos territórios do interior da Euroregião Galiza-Norte de Portugal**

**Agenda mobilizadora para os territórios de baixa densidade da euroregião Galiza-Norte de Portugal**



**Missão**



**Contar com um horizonte estratégico que permita responder, da maneira mais efetiva, aos processos relacionados com o despovoamento**

**Radiografar os  
problemas que  
condicionam os  
territórios afetados  
pelo despovoamento**

**VISÃO**

**Identificar as  
possíveis soluções  
para atuar sobre o  
atual desequilíbrio  
territorial**

**Articular  
processos de  
avaliação sobre  
as ações e  
políticas  
empreendidas**

# PROPOSTA DE LINHAS DE ATUAÇÃO POR ÁREA ESTRATÉGICA

## GOVERNANÇA

- Dispor de um documento unificado em que figura o que se está a fazer, em cada administração, em matéria de despovoamento .
- Criar um documento único com todas as linhas de ajuda para o desenvolvimento de atividades e projetos nos espaços de baixa densidade.
- Potenciar uma nova imagem do mundo rural.
- Potenciar, desde instâncias locais, uma nova cultura do território.

## MEDIDAS INSTITUCIONAIS E FINANCIAMENTO

- Estabelecer um quadro de vantagens fiscais adicionais para jovens e empreendedoras que complementem os programas já existentes.
- Estabelecer a prioridade do território nas medidas de apoio direto ou através de instrumentos fiscais.
- Facilitar apoio financeiro a projetos empresariais que promovam a atividade económica e o emprego em zonas rurais afetadas pelo despovoamento.
- Apoiar o início de projetos empresariais ou a melhoria da sua produtividade (melhoria de processos e/ou produtos).

**OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!**  
**GRAZAS POLA VOSA ATENCIÓN!**

**Interreg**



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

**España – Portugal**



**EIXO ATLÂNTICO**  
DO NOROESTE PENINSULAR